

SERMÃO DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 2025

A HUMILDE VONTADE DE DEUS



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tel.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: Rua 15, 3-48, Zona 10

www.vidacristiana.org.gt / info@vidacristiana.org.gt

SERMÃO DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 2025 A HUMILDE VONTADE DE DEUS

Temos cantado sobre a grandeza de Deus. Quão grande é o Senhor. E deixe-me dizer-lhes de que maneiras o Senhor é grande. Mas nesta época do ano, as pessoas, quer saibam disso ou não, meditam sobre o nascimento de Jesus. E há algo ali que Deus revelou, imensamente elevado e profundo. E falaremos sobre isso nos próximos dias. E para falar sobre isso, precisamos voltar ao início. Mas há algo em que Deus é grande, e ninguém é maior do que Ele. E Deus Pai enviou Jesus Cristo, em última análise, aos nossos corações, para que essa virtude pudesse crescer em nós e fôssemos libertos de tudo o que impede a harmonia que Deus deseja que tenhamos. Devemos ler nossas Bíblias e estudá-las analiticamente e explorando-as. Mas a primeira coisa que Deus, o divino, fez foi gerar o Filho de Deus. Você e eu fomos criados; nossas almas e espíritos vieram do lado criador de Deus. Mas Jesus Cristo não é uma criatura; Ele não foi criado. Ele veio de outro lado de Deus. Ele é o Unigênito, único em sua espécie. Recentemente, gravamos um podcast explicando isso, porque alguém fez uma pergunta e me disseram que alguém comentou que Jesus começou a existir há 2.000 anos, quando nasceu de Maria, mas eu digo: leiam a Bíblia. Vocês já existiam antes de seus corpos; vocês estavam lá antes de seus pais os conceberem.

Jeová me possuiu no princípio, antes de suas obras antigas. Eu possuo o principado eternamente, desde o princípio, antes da terra. Antes das profundezas eu fui trazido à luz; antes que surgissem as fontes de muitas águas. Antes que as montanhas se formassem, antes dos outeiros, eu fui gerado; Ele ainda não havia criado a terra, nem os campos, nem o princípio do pó do mundo. Quando ele estabeleceu os céus, eu estava lá; quando traçou o círculo sobre a face do abismo; quando firmou as nuvens acima, quando estabeleceu as fontes do abismo; quando determinou os limites do mar, para que as águas não transbordassem a sua ordem; quando traçou os fundamentos da terra, eu estava ao seu lado, ordenando todas as coisas. Eu era o seu deleite dia após dia, alegrando-me sempre na sua presença. Alegro-me na parte habitável da sua terra; o meu prazer está nos filhos dos homens. (Provérbios 8:22-31)

Aqui vemos que a divindade, Jesus Cristo, veio de Deus antes de Ele começar a criar todas as coisas. E vou elaborar um pouco mais para aqueles que ainda não estudaram isso em suas Bíblias.

Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação. Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia. Porque aprouve a Deus que nele habitasse toda a plenitude, e que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, reconciliasse consigo mesmo, por meio dele, todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus. E a vocês, que antes estavam separados

de Deus e eram inimigos dele em suas mentes por causa das suas más práticas, ele agora os reconciliou em seu corpo físico, por meio da morte, para apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e livres de qualquer acusação; contanto que permaneçam firmes na fé, alicerçados e inabaláveis, sem se afastarem da esperança do evangelho que vocês ouviram e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei ministro. (Colossenses 1:15-23)

Todas as coisas foram criadas para Ele, nEle e por meio dEle. E em outras versões, diz-se que todas as coisas existem e são o que devem ser.

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Isso aconteceu no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez. (João 1:1-3)

Ele fala sobre Jesus Cristo. Certo, agora vamos para Hebreus 1. E aqui estamos para reunir todas as informações da Palavra de Deus para montar um quadro claro e colorido.

Deus, depois de ter falado muitas vezes e de muitas maneiras aos pais, por meio dos profetas, nestes últimos dias nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo. O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas, tornando-se tão superior aos anjos quanto o nome que herdou é mais excelente do que o deles. Pois a qual dos anjos Deus disse alguma vez: “Tu és meu Filho; eu hoje te gerei”? Ou ainda: “Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho”? E, quando introduz o primogênito no mundo, diz: “Adorem-no todos os anjos”. A respeito dos anjos, diz: “Ele faz dos seus anjos espíritos, e dos seus ministros chama de fogo”. Mas a respeito do Filho, Ele diz: “O teu trono, ó Deus, subsiste para todo o sempre”. O cetro do teu reino é cetro de justiça. Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria, mais do que aos teus companheiros. E: “Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, e os céus são obra das tuas mãos. Eles perecerão, mas tu permanecerás; todos eles envelhecerão como um vestido. Como a um manto os enrolarás, e serão trocados. Mas tu és o mesmo, e os teus anos não terão fim”. Pois a qual dos anjos Deus disse alguma vez: “Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés”? Não são todos os anjos espíritos ministrais, enviados para servir aqueles que hão de herdar a salvação? (Hebreus 1)

Aqui, Jesus Cristo é chamado de resplendor da mão de Deus. Já segurou uma lâmpada apagada? Bem, você a liga na tomada e ela acende. E uma vez acesa, você não consegue realmente ver a lâmpada em si, o que está dentro dela. O que você percebe não é a causa ou a origem desse resplendor, mas sim o próprio resplendor. Aquilo que é a causa desaparece, e o que você percebe

é o resplendor. Uma das coisas em que Deus é o maior de todas é a "HUMILDADE". E vemos a humildade de Deus Pai quando, depois de gerar o Filho, o Pai recuou e permitiu que o Filho de Deus brilhasse. E é através do Filho de Deus que criaremos todas as coisas, e através do Filho, todas as coisas terão contato com o Pai. A divindade foi dada ao Filho de Deus. Você consegue ver a humildade do Pai? Não há outra maneira de ter comunhão com o Pai senão através do Filho. O Filho de Deus não é o líder dos cristãos, assim como em todas as religiões. Se não fosse por esse aspecto de Deus, a criação não existiria, nem haveria ninguém mediando entre os seres e o Pai. Isso ocorre desde o princípio. E observem o que o Diabo criou nas religiões do mundo, buscando substituir tudo, com religiões competindo entre si. Mas nós falamos de uma natureza divina e eterna. Agora, vejamos a humildade do Pai, permitindo que o Filho resplandeça para que, por meio do Filho, toda a criação possa conhecê-Lo. E agora, o que aconteceu? Primeiro, o Pai deu um passo para trás e permitiu que o Filho brilhasse. Mas em Apocalipse 13, fala-se do Anticristo que virá, mas não discutiremos isso; vamos nos concentrar no final do versículo 8.

E todos os habitantes da terra adorarão o Cordeiro cujos nomes não foram escritos no livro da vida do Cordeiro, o Cordeiro que foi morto desde a criação do mundo. (Apocalipse 13:8)

Agora observem a humildade de Jesus Cristo. O Pai instruiu Seu Filho e mostrou-Lhe Sua vontade e como cumpri-la. E o Filho disse: "Tenho prazer em fazer a tua vontade, e a tua lei está escrita no meu coração". Nada produz nada, e muitas vezes nos ensinam que a palavra "criar" significa fazer algo do nada. Mas a verdade é que Deus nunca criou nada do nada; sempre houve substância. Significa esculpir uma árvore e dar-lhe uma certa forma. Todas as coisas vieram de Jesus Cristo. E o Pai veio e disse-Lhe: "Façamos todas as coisas". E o Cordeiro foi imolado desde a fundação do mundo. Houve um sacrifício, e não foi físico. Estamos falando de coisas espirituais. E Jesus Cristo entregou Sua vontade à do Pai, e daí vem a substância de todas as coisas. Observem a humildade do Filho; Ele entregou Sua vontade à do Pai e disse: "Façamos a tua vontade", e ali Ele foi sacrificado desde o princípio. E o Pai permitindo que o Filho resplandecesse. Isso é maravilhoso. Nenhuma religião ensinará essas coisas. Então o Pai criou todas as coisas por meio de seu Filho. E em Apocalipse 4, encontramos os graus de louvor dados a Deus no céu.

E sempre que esses seres viventes dão glória, honra e ações de graças àquele que está assentado no trono, que vive para todo o sempre, Os vinte e quatro anciãos prostram-se diante daquele que está assentado no trono e adoram aquele que vive para todo o sempre, e lançam as suas coroas diante do trono, dizendo: Senhor, tu és digno de receber glória, honra e poder, porque criaste todas as coisas, e por tua vontade elas foram criadas e existem. (Apocalipse 4:9-11)

Estudamos a palavra "vontade". E tenho a sorte de possuir diversas traduções do Novo Testamento, e a palavra usada lá é "ratzon", que significa deleite, especialmente em se revelar, em se fazer conhecido. Esse é o seu significado literal. Ele é grato pelo fato de poder se revelar, para cumprir uma dívida. Em outras palavras, Deus contraiu uma dívida consigo mesmo; observem a sua humildade. Não há nada mais perfeito e completo do que Deus; observem a sua humildade. Ele disse: "Não posso guardar para mim mesmo o que sou; preciso compartilhar e

tornar conhecido", e foi por isso que nos criou, para compartilhar a si mesmo com a sua criação. Isso é humildade, e não há nada mais espetacular do que a criação conhecer o seu Criador. Deus contraiu uma dívida consigo mesmo por causa da sua própria natureza humilde; ele precisava se revelar para ter comunhão com a sua criação. E ele criou todas as coisas para que pudesse se deleitar em se revelar. Portanto, aqui temos um equilíbrio. De um lado, temos o Criador, e do outro, a revelação de si mesmo. Do lado do Criador há exaltação, e do lado de se fazer conhecido há humildade.

Aleluia. Louvado seja o Senhor, servos do Senhor, louvado seja o nome do Senhor. Bendito seja o nome do Senhor, de agora em diante e para sempre. Do nascer ao pôr do sol, seja louvado o nome de Jeová. O Senhor é exaltado acima de todas as nações; a sua glória está acima dos céus. Quem é como o Senhor nosso Deus, aquele que se assenta no alto, que se inclina para contemplar os céus e a terra? Ele levanta o pobre do pó e ergue o necessitado do monturo, para os fazer assentar com os príncipes, com os príncipes do seu povo. Ele estabelece a mulher estéril num lar, como uma mãe alegre de filhos. Louvado seja o Senhor! (Salmo 113)

É muito provável que este tenha sido o hino que Jesus e seus discípulos cantaram ao final da Páscoa, enquanto caminhavam para o Getsêmani. A palavra hebraica "louvor" significa fazer um espetáculo, um alvorço, agir de forma tola em louvor às belezas daquilo que nos apaixona, brilhar e muitas outras coisas. E quando diz: "Quem é como o Senhor nosso Deus, que se assenta no alto?", aí temos exaltação. E então: "Quem se humilha para contemplar os céus e a terra?", aí está a humildade. E isso não se refere ao tempo em que o homem caiu em pecado, mas à criação em geral. O fato de o Criador contemplar a sua criação já é humildade. Humildade é buscar uma posição inferior à própria. E Ele é humilde e não tem problema algum em fazê-lo. Uma das grandes qualidades de Deus é esta chamada humildade; é por isso que você e eu temos a salvação, por causa da humildade. A humildade é a essência de Deus, e é através da humildade que Ele age para nos encontrar. Portanto, Deus tem comunhão com aquilo que compartilha algo de Sua natureza, com a humildade — essa é a Sua própria natureza. Em Deus não há orgulho nem arrogância. Ele é o Altíssimo, mas isso é muito diferente de arrogância. Deus é quem Ele é, e ainda assim é humilde. Ele tem comunhão com os humildes e busca ter contato com eles.

Pois assim diz o Alto e Sublime, que habita na eternidade, cujo nome é Santo: "Habito no alto e santo lugar, e também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e para vivificar o coração dos contritos." (Isaías 57:15)

Deus tem comunhão com os humildes; Ele tem comunhão com esse atributo. Quando Deus criou o primeiro homem e a primeira mulher, Ele deve ter colocado alguns de Seus atributos neles. Não havia arrogância neles, nem nada parecido. E sabemos que Deus primeiro criou os anjos, e um deles, Lúcifer, se encheu de orgulho e arrogância. Isso causou a perda da comunhão entre Deus e aquele anjo, e ele foi expulso do céu. De um anjo precioso, ele se tornou um demônio. Lúcifer devia conhecer esses princípios, que Deus só tem comunhão com os humildes. E Lúcifer viu como Deus tinha comunhão com o primeiro homem e a primeira mulher, e o que ele planejou

para quebrar essa comunhão foi inundar os corações da mulher, e depois do homem, com a sua maldade, e eles se encheram da mesma arrogância que ele. E agora a humanidade está cheia de arrogância, e Deus acabou expulsando a humanidade do Jardim do Éden e colocando querubins para guardar a árvore da vida para que não vivessem para sempre. E o que causou a perda da comunhão entre o homem e Deus foi a arrogância. E isso aconteceu em apenas 3 segundos. "Homem, onde você está?" Eu estava com medo e me escondi. Ele não foi pedir perdão, mas, em vez disso, procurou culpar todos os outros. A mulher também culpou a serpente. Aí reside o orgulho, a busca por justificar e projetar a culpa nos outros. A verdade é que a comunhão com Deus foi perdida e o homem se encheu de arrogância.

Salmo de Davi. Eu te louvarei de todo o meu coração; diante dos deuses te cantarei louvores. Prostrar-me-ei diante do teu santo templo e louvarei o teu nome, pelo teu amor e pela tua fidelidade, pois exaltaste o teu nome e a tua palavra acima de todas as coisas. No dia em que clamei, tu me respondeste; deste-me coragem e ânimo. Todos os reis da terra te louvarão, Senhor, porque ouviram as palavras da tua boca. Cantarão sobre os caminhos do Senhor, pois a glória do Senhor é grande. Embora o Senhor seja exaltado, atenta para os humildes; embora soberbo, os vê de longe. Ainda que eu ande em meio à angústia, tu me preservas a vida; estendes a tua mão contra a ira dos meus inimigos, e a tua destra me salva. O Senhor cumprirá o seu propósito para comigo; o teu amor, Senhor, dura para sempre. Não abandones a obra das tuas mãos. (Salmo 138)

Isso acontecerá quando Jesus Cristo vier reinar na Terra, e todos ouvirão. E a Bíblia King James diz: "Embora o Senhor seja exaltado, ele olha para os humildes". Ele é exaltado, mas olha para os humildes. Há algo nessa característica, a coisa mais importante que Jesus veio incutir em nós. Citando a Bíblia King James, diz: "Embora o Senhor seja exaltado, ele olha para os humildes". Ele vê o orgulho e se afasta; não há harmonia ali. Mas se ele vê humildade, pode haver comunhão e harmonia. Então, o fato é que isso causou a quebra da harmonia entre os homens e Deus. Mas Deus já tinha um plano, e veja a humildade do Pai, que se separou de seu Filho, e a humildade do Filho, que veio nascer em um estábulo e foi colocado em uma manjedoura. Não houve pompa; sua vinda teve que ser anunciada do céu. Mas vejamos a humildade de Jesus nesta Terra e a morte que ele teve que sofrer. Bem, Ele morreu, ressuscitou e agora qualquer pessoa pecadora que vier pedir ajuda e perdão pelos seus pecados e quiser viver em Seu coração, Ele virá. Apesar da imundície em que vive. Demos glória ao Senhor. Graças a Deus. Ele purifica um espaço com Seu Sangue e vem fazer Sua morada nessa imundície, e Ele não se importa; vejam Sua humildade. E Sua intenção é vir e crescer em nós. Primeiro, Ele quebra as correntes que nos prendem. E então, à medida que cresce, Ele conquista o orgulho e a arrogância dentro de nós. Deus traçou um caminho para a humanidade chegar ao fim da estrada. Mateus 5:2: "Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino de Deus". Isso significa que toda arrogância e orgulho serão vencidos por Jesus Cristo. Bem, demos glória e honra ao Senhor. Obrigado, Jesus. Ele não tem comunhão com arrogância, orgulho e altivez. Esses atributos pertencem ao Diabo; Foi ele quem as colocou no coração dos homens.



Prezado leitor, se este sermão foi uma bênção para você, sinta-se à vontade para compartilhá-lo e encontrar mais sermões maravilhosos clicando no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!

